

Genebaldo contesta nome no relatório

O deputado Genebaldo Corrêa (PMDB-BA) disse, ontem, que não desviou dinheiro de subvenções sociais destinadas à entidade Fundeco, de Imperatriz (MA). Segundo o deputado, o depósito de 4 mil dólares em sua conta, encontrado pela CPI, foi feito por um assessor, Paulo Rodrigues, que também é presidente da Fundeco. O ex-líder do PMDB foi ao gabinete do presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), para contestar a inclusão do seu nome no relatório parcial da Subcomissão de Subvenções Sociais, como um dos parlamentares envolvidos com o esquema de corrupção.

“A entidade ligada a mim, a Bahia 2000, nunca recebeu recursos públicos. Por que me vincularia a uma entidade do Maranhão?”, defendeu-se Corrêa. O deputado não esclareceu o motivo do depósito em sua cota bancária, por um assessor, nem explicou outra coincidência: a Fundeco recebia subvenções sociais destinadas pelo deputado Cid Carvalho (PMDB), outro implicado no escândalo do Orçamento.